



# IDENTIDADE AUTISTA



Nós, pessoas autistas, temos estabelecido canais de encontro para discutir sobre o significado de ser autista, nossas particularidades, as barreiras e as dificuldades que encontramos, nossas prioridades, o contexto em que vivemos, o preconceito e a violência que sofremos. Desses encontros, surge um processo de ressignificação e construção da própria identidade autista, não mais como algo a ser corrigido ou curado, e sim como condição neurodiversa.

Entre nós existem aqueles que estão sujeitos a maior vulnerabilização e à discriminação múltipla, como mulheres, negras e negros, indígenas, LGBTQI+, autistas com outras deficiências, que moram na periferia, em situação de rua, institucionalizadas, na zona rural ou em comunidades tradicionais, que demandam maior apoio e suporte e as pessoas autistas não-oralizadas, entre outros. Não falar sobre isso é esconder a diversidade que nos caracteriza.

